



Redacção, administração e composição—Rua  
Barjona de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA TURAS:	Metropola	(ano)	20\$00
	Estrangeiro	"	40\$00
	Africa	"	30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os avs. assinantes gozam o desconto de 20 %.

Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 4 DE AGOSTO DE 1945

**CONSIDERAÇÕES DESPORTIVAS**

A propósito do torneio de tiro aos pratos

No dia 29 de Julho, realizou-se um torneio de tiro aos pratos, no Campo do Gil Vicente Foot-Ball Club, por iniciativa de meia dúzia de entusiastas desse desporto, a quem apresento as minhas felicitações pelo bom êxito que obtiveram nessa prova.

O Concelho de Barcelos, que agrupa um numero de caçadores de muitas centenas, tem urgente necessidade da organização do seu Club, que por sua vez, terá de tratar sem demora, da construção de um Stand de Tiro, englobando as modalidades de Skeet, Prancha e Pombos.

É sobejamente conhecido que Barcelos conta muitos caçadores cheios de qualidades para poderem triunfar junto dos nossos melhores azes, mas para isso, precisam de aturados treinos, o que só se pode fazer havendo um Stand proprio.

Há elementos de incontestavel valor neste Concelho, que deviam tomar essa iniciativa, com a certeza antecipada de que seriam bem acolhidos os seus esforços, e que essa obra a realizar, seria um facto dentro de um curto espaço de tempo.

Cercam-nos, nos Concelhos vizinhos, organizações nesse genero, e está provadissimo ser de grande utilidade para qualquer localidade que se dedique ao desporto de tiro (pelas deslocacões que no geral se verificam de atiradores de muito e muitos pontos do Pais, nas provas que se realizam), ocasionando-lhe excelentes oportunidades de propaganda turistica.

É em face de disso, as Ex.ªs Autoridades locais não podem deixar de receber com a maior satisfação esse empreendimento, estando convencido que lhe dedicará o melhor carinho e subsidiando o bastante para que a obra se efectue.

Aqui fica o alvitro, e oxalá que ele seja coroado de bom êxito, organizando-se já a Comissão que há-de tratar sem desfalecimentos deste assunto.

**Dr. Moreira da Quinta**  
MÉDICO  
Doenças da boca e dentes  
Largo da Calçada, 37-1.  
(POR CIMA DO Café Novo)

*Associação das Senhoras de Caridade de Barcelos*

(Sob a protecção de S. Vicente de Paulo)

**Conta geral da Recetta e Despesa em 1944**

**RECETA**

Por intermédio da Sr.ª D. Glória Vieira Duarte	1.825\$40
Da Sr.ª D. Maria Eduarda Carmo- na, sufragando a alma de seu Marido	100\$00
Do Sr. Dr. Luiz Filipe da Fonseca	85\$00
Do Sr. Dr. Porfírio da Silva, su- fragando a alma de seu tio	150\$00
Dum anónimo, sufragando a al- ma duma pessoa de família	100\$00
Da Sr.ª Presidente da Confe- rência	100\$00
Da Comissão Reguladora	30\$00
Anónimo, por intermédio da Sr.ª D. Glória Duarte,	500\$00
Subsidio da Camara Municipal	300\$00
Do Sr. João Luiz	10\$00
Saldo do ano anterior	799\$00
<b>Total</b>	<b>3.499\$40</b>

Da Comissão Reguladora 165 ovos  
Pobres 215—Visitas aos pobres 1.200

**DESPESA**

Leite para pobres doentes	505\$50
Mercearia	202\$50
Vales de pão	303\$00
Para alugueis de casa	717\$00
Um cobertor	97\$20
Um livro para contas	3\$90
Outras despesas	76\$00
<b>Total</b>	<b>1.905\$70</b>
<b>Saldo para 1945</b>	<b>1.593\$70</b>
<b>Total</b>	<b>3.499\$40</b>

A Secretária

Maria da Glória B. Ferreira

A Direcção da Associação das Senhoras de Caridade que é composta das Ex.ªs Senhoras: D. Maria da Glória Vieira Duarte, Presidente; D. Maria da Glória Ferreira, Secretária; D. Delina Garrido, Tesoureira; D. Ermelinda Miranda, D. Maria Quintas, D. Maria Bastos, D. Maria Marinho, D. Amália Faria, D. Fernanda Marinho Macedo, D. Maria Quinta da Costa, D. Joaquina Vieira, D. Maria da Conceição Guimarães, D. Adelaide Lemos e D. Isabel Mancelos, visitadores, e Dr.ª D. Maria Georgina da Costa Correia, Médica da Associação, agradece muito reconhecida a todos os Barcelenses que concorreram com os seus donativos para minorar a miséria de tantos pobres envergonhados e vélbios doentes, envolvendo num agradecimento muito especial, o Sr. Director deste semanário, pela publicação gratuita, de todas as noticias referentes a esta Associação.

«O que devem fazer os Zeladores e Zeladoras do Apostolado da Oração pela Acção Católica em geral»

**POR MARIA DO CARMO FERREIRA**  
(DULCE DE MONTALVO)

Continuação do n.º 1790

Consagremos as familias ao Coração de Jesus, entronisemos a Sua imagem em todas as casas, propaguemos o Seu culto em todos os lares católicos—fazamos em suma Acção Católica.

**NA ESCOLA**—A cultura do espirito, o desenvolvimento fisico, a preparação das mentalidades, são a principal mas não a única razão de ser da Escola, porque a Escola não deve considerar-se apenas um factor de educação cívica e intelectual, mas também um instrumento de educação moral e religiosa.

«A obra escolar—disse o insigne escritor Agostinho de Campos—é o prolongamento e a sequência da obra maternal; ora sendo assim, o professor tem uma grande responsabilidade sobre os seus ombros—a tremenda responsabilidade

**FESTA A' SENHORA DO SOCORRO, EM VILAR**

Hoje, nas importantes freguesias de Areias de Vilar e Madalena, iniciam-se os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora do SOCORRO, sendo abrilhantados pelas musicas de Cabreiros e dos Bombeiros V. de Barcelos.

A feira de gado que, á hora deste semanario circular, se está a realizar, deve ser concorridissima. A' noite, feéricas iluminações, lindos fogos e concertos musicais. Amanhã, missa solene, sermão, imponente procissão e grande arraial.



de orientar os alunos com o mesmo critério com que os orientam as mãis.

No nosso Portugal, «a nação fidelissima por excelência», graças á Divina Providência, podem con-

tar-se, porque são rarissimas, as mãis anti-católicas, as mãis sem sentimentos religiosos. Desta forma pôde dizer-se, que a maioria das crianças são educadas católicamente desde o

**“O BARCELENSE DESPORTIVO,”**

A ASSEMBLEIA GERAL do Gil Vicente foi uma das mais concorridas que se têm realizado nesta cidade. O ambiente de expectativa sobre as resoluções que seriam tomadas na referida reunião foi motivo para que o salão nobre dos Bombeiros estivesse cheio de socios e simpatizantes pela Causa Desportiva.

Foi nomeada uma comissão constituída pelos socios Srs. João da Cunha Correia, Luiz Gonzaga e Armindo Matos para apresentarem, até ao dia 10, os nomes dos socios que farão parte da C. A. do Gil Vicente, até ao proximo mês de Janeiro.

É de esperar que a referida Comissão encontre o melhor acolhimento por parte das pessoas que convidem para a C. A. do Gil Vicente.

**ABERTURA DA EPOCA**—Pelo comunicado da F. P. F. a abertura da epoca 1945/6 está marcada para o proximo dia 1 de Setembro ficando reservado para as filiações dos clubs, inscriçao de jogadores e pagamento das respectivas taxas o mês de Agosto corrente.

**CLUB DE CAÇADORES**—Depois do êxito das inscrições atingidas no torneio aos pratos, realizado pela S. C. B. e sendo a nossa cidade e o seu vasto concelho muito farto em praticantes de desportó da caça, não sabemos porque ainda não se fundou o Club de Caçadores de Barcelos.

Parece-nos que não devia ser difficil agrupar os atiradores do nosso concelho e constituir as suas equipas para representação barcelense nos torneios que, com muito incremento, estão realizando quasi todas as terras de Portugal.

R. N.

berço, e que vão para a Escola com uma preparação moral esmeradissima, aptas a receber e a assimilar os mais salutarens ensinamentos, a cumprir eficientemente o que lhes foi inoculado na alma desde pequeninas.

Compete portanto, ao professor, tratar com desenvolvido carinho os bons sentimentos embrionários que o coração da criança guarda, e que mais tarde, em seu pleno desenvolvimen-

to, a tornarão bom cidadão e bom católico.

A Escola, que durante largos anos, andou apartada de Deus, criando no seu seio gerações e gerações de livres-pensadores, re-considerando afinal e vendo que seguia caminho errado e perigoso, resolveu, por iniciativa dos mentores do Ensino Público, abrigar-se à sombra bendita da Cruz, sob o olhar do Divino Jesus, do meigo Rabi, que hoje como outrora, pede insistentemente: «deixai vir a mim as orfandades, eu sou a Verdade e a Vida», e «aquêles que em mim não são salvos».

(Continua)

Dr. Mário Queiroz

MÉDICO

10 de 12 Consultas das 17 de 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

Intendencia Geral dos Abastecimentos

Delegação em Barcelos COMISSÃO REGULADORA DO COMÉRCIO DE BARCELOS

«Estado estabelecido pela I. G. A. que só pôde ser concedida nova concessão em face da anterior, nenhuma caderneta de racionamento de pão ou gêneros extravariada ou inutilizada será substituída, salvo quanto às extravariadas, se se puder fazer a necessária identificação do seu possuidor pelos restos apresentados, e o caso de sinistro, devidamente comprovado.

Devem por isso os seus possuidores tê-las sempre cuidadosamente guardadas e no melhor estado de conservação possível.

É expressamente proibido aos retalhistas de mercearia e industria de padaria e de moagem reter as cadernetas nos seus estabelecimentos, seja a que pertença for. Os retalhistas de mercearia devem apresentar nesta Delegação até ao dia 11 do corrente, improrrogavelmente, os conhecimentos de contribuição industrial relativos ao corrente ano, para efeito de distribuição dos contingentes de azeite, não sendo atribuída qualquer quantidade a aqueles que os não tenham apresentado até ao dia indicado.

As pessoas não auto-abastecidas de pão que ainda não estejam munidas das respectivas cadernetas de racionamento, devem sollicitá-las sem demora nesta Delegação, pois não lhes é permitido adquirir pão ou farinha sem ser mediante as competentes senhas das suas cadernetas. O pão ou farinha que for encontrado sem ter sido adquirido por esta forma será apreendido e todos os seus detentores enviados ao Tribunal Militar Especial. Os industriais de padaria e de moagem em caso algum podem fornecer pão ou farinha sem ser em troca de senhas de cadernetas de racionamento das pessoas que tinham inscritas nos seus estabelecimentos, ficando responsáveis pela reposição do pão e farinha que distribuírem em contravenção destas instruções, além de serem enviados ao T. M. E.

A captação de bacalhau relativa a Julho fôde é de 100 gramas por pessoa e não a que consta do aviso de 20 do referido mês, por não ter sido recebida a quantidade pedida. Foi porém, sollicitado aumento de contingente, de forma a poder ser distribuída a captação normal.

O Delegado, Interino, Alípio Augusto das Neves, Cap.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste jornal, mais os Ex.ºs Srs.: Domingos Martins Parente da Costa, de Agalar; Padre Candido Filipe Ney Sanchez, de Tua-Ribeirão; Americo Martins Sebkadoche Ferraz, de Vila Real; Antonio Luiz Pereira, dos Feitos e a Delegação Reguladora do Comercio de Barcelos. Agradecemos.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Toda a gente sabe que o falecido Conselheiro José Naves foi o grande transformador de Barcelos.

Como Presidente da Camara Municipal, n'uma ancia de querer engrandecer a sua terra, mais que nenhuma, elle conseguiu, (entre multissimas coisas que elevaram o nivel barcelense), que o Governo de então collocasse aqui uma unidade militar.

Assim a 11 de Fevereiro de 1886, Barcelos recebia festivamente o 2.º Batalhão do Regimento d'Infantaria n.º 20.

Foi de facto um dia de grande festa n'esta localidade, pois, para a recepção d'aquelle Batalhão, não só vieram as autoridades civis do districto, como também, antecipaadamente convidadas, vieram as respectivas autoridades militares.

Sendo Comandante da Divisão Militar o General Chaly, aqui veio, fazendo-se acompanhar do seu Estado-Maior, o que originou a vinda de uma banda regimental para lhe fazer a respectiva guarda d'honra juntamente com todo o Batalhão que veio estacionar em Barcelos.

Depois d'este acontecimento, pôde-se dizer que não houve outro tão sensacional.

Barcelos passou a ter mais vida. A soldadesca movimentando-se pelas ruas, tornava a vila mais animada e penetrante.

As sopeiras principiam a apai-xonar-se pelos botões amarellos e, quer nas fontes, quer no rio, passavam melhor o tempo, ou antes, perdiam melhor o tempo.

As feiras de Barcelos, além do seu característico comercio, eram mais atraheidas com a promissoudade da tropa.

O Campo da Feira, raro era o dia que não servia de campo de manobras para o Batalhão, cuja ida e regresso entusiasmava a vida cittadina com o toque das coronas e o rujar dos tambores, mas como tudo acaba n'este mundo, o Batalhão de Barcelos não morreu, mas teve de abandonar a Rainha de Casado para nos dias de 1925, ir agrossar as fleiras das tropas aquarteladas na terra dos Archeiros, sem que até hoje se tenha, pelo menos, podido alimentar a ideia de o voltar a ter como elemento vital ás energias barcelenses.

O Batalhão que entrou em Barcelos pela primeira vez—1886—trouxe como seu comandante um major de ap lido Costa, o qual indo morar para o Campo de D. Carlos, (haja Campo 28 de Maio), lá e regressava do quartel sempre a cavallo, o que originava que o povo, principalmente a garotada, pouco habituada a vêr as ruas de vila atravessadas por tropas, especialmente de cavalaria, saiam a admirar o cavalleiro, chegando ao repazio a ir a correr atraz dele, para assistir ao ceremonial da entrada da porta do quartel, donde se fazia o brado de de arneses l formando a guarda e prestando-se a devida continencia ao major comandante.

Nos primeiros dias o major Costa não se importou muito com esta admiração espectacular, mas dentro em breve, começou a embirrar e, para não consentir que a rapaziada fosse atraz d'ele, voltava o cavallo para traz e corria-a a galope, o que originava a que todos fugissem e pavorosamente, gritando: Fugi que ahí vem o burro do Major... Ahí vem o burro do major... O Comandante do Batalhão se até ali d'as cavaco, passou a arrelhar-se cada vez mais, a pontos de perseguir os rapazes até dentro de portas d'algumas casas, ouvindo-se os que ficavam de fora, como a mandarem acatular os outros:—Fugi que ahí vem o burro do major... Ahí vem o burro do major...

Ora tudo isto tinha que acabar, pois já estava a tornar um vulto de verdadeiro espectáculo a que os barcelenses deviam pôr cobro para prestigio da pessoa do major comandante do Batalhão, mas não o fazendo, teve este de deslizar das suas cavalgatas e ir a vir do quartel a pé e, (liza-se), por causa d'isto, praca tempo depois, saiu de Barcelos, transferido para outra unidade.

Z.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmacotico Telefone 8.321 = BARCELON Dentaduras completas, desde 300\$000 Obtenção, desde 15\$000 Comercio de denturas, em 4 horas 15\$000

Exames de 4.ª Classe

(Continuação do ultimo n.º)

Abaixo damos publicidade aos resultados dos exames dos alunos das Escolas de:

Abade do Neiva—Jão Miranda da Cunha e Joaquim Mendes da Costa Mano, aprovados.

Cambeses—Antonio Ferreira Gomes, Armando da Cunha Pereira, Armando de Queiroz, José Miciel de Oliveira e Valdemar de Queiroz, aprovados.

Fregosa—Antonio de Oliveira Macedo, Antonio Peixoto Carvalho, Delfim de Sá Fernandes e Eduardo Gomes Baptista, aprovados.

Negreiros—David da Silva Campos, Joaquim Miranda da Silva, Joaquim da Silva Correia, José Ferreira Pousaca e Luiz Jesus Lima R. Carvalho, aprov.

Paradeia—Antonio Gomes Ferreira e José de Sá Faria, aprovados.

Carreira—Armino da Silva Barbosa, Francisco da Silva Barbosa, Joaquim da Costa Ferreira, Joaquim Gomes de Oliveira e Manuel Gomes da Castro, aprovados.

Corral—Adelio dos Santos Faria e Antonio da Costa Figueiras, aprovados.

Cossurade—Adelio Rodrigues Estavaes, Adelfo da Silva Amorim e José da Rosa C. do Rigo, aprovados.

Madeira—Arlindo Reis Carvalho, Avelino Correia V. Costa, Francisco Assis A. de Campos, Joaquim Gonçalves da Costa, José Fernandes Campos e Manuel Fernandes de Campos, aprovados.

Cristala—Antonio Figueiredo Mirado, Antonio Ladeiras de Campos e Fernando Miranda dos Santos, aprovados; Heráclio Miranda de Sá, distincto e Manuel Figueiredo de Faria, aprovado.

Barqueiros—Armando Faria dos Santos, Manuel Leite Pires e Manuel Moreira de Oliveira, aprovados.

Vila Coça—Alvaro de Matos Miranda, Henrique de Matos Barros, José Manuel A. de Sá e Martiniano da Costa Alves, aprovados.

Faria—Antonio Gomes Ferreira, aprovado e Manuel Amorim Ferreira, distincto.

Tamal de Santa Leocádia—Antonio da Costa Miao e Domingos da Silva Vilarinho, aprovados.

Carapeços—B. Ojaim da C. Andrade, apr., Job Pires Tomé, dist.; Manuel da Silva Almeida, apr. e Verissimo de Sousa, dist.

Cruzomil—José da Costa e Silva, aprovado.

Galéas—Baltazar Lopes de Oliveira, apr.; Francisco Pinto Fernandes do Vale e José Martins Salgueiro, distinctos; Manuel Ferreira Correia e Marcelino Fernandes Real, aprovados.

Silva—Francisco Manuel Ferreira Pereira, Luiz de Oliveira Faria e Manuel Ladeiras Pereira, aprovados.

Aborim—José Fernandes Pereira de C. distincto.

Barcelinhos—Antonio Gomes de Faria, João Pereira de Faria e Joaquim Carvalho de Figueiredo, aprovados, Manuel Ferreira Saraiva, distincto.

Campo—Domingos Salgueiro de Mota, aprovado.

Charente—Abílio Lopes de Faria, Eliseu Ferreira de Amorim e Jorge H. de Passos E. Alves, aprovados.

C. A. de Faria—Antonio Luiz Alves Correl, José Constantino Lourenço, Rafael Gomes da Costa e Aparicio Miranda Pereira, aprovados.

Ádreu—Antonio Ribeiro Pedrosa e Manuel Inas de Miranda, aprovados.

Grimanzos—Manoel C. de Araujo e Manuel de Oliveira Miranda, aprovados.

Martim—Gualdim da Silva Lopes e José Associação da Silva Borges, aprovados.

Viatodes—Albino da Silva Menezes, Aurelio Lopes Ferreira e Miguel de Sá Ferreira de Silva, aprovados.

Salugães—Antonio Baptista de Abreu, Antonio Fernandes da Cunha, Domingos Gonçalves e Viana, Francisco Fernandes do R. e Innocencio Rosas Campello, aprovados.

Carvalhos—Carlos da Silva Pereira e José Antonio de Lima, aprovados.

Encourados—João da Silva Rodrigues, distincto.

F. Coberia—Antonio de Castro Vilela, Antonio Gomes Ferreira, Eugenio Faria Duarte, João Ferreira Pereira e Manuel Gomes Ferreira, aprovados.

Silveiros—Avelino de Oliveira Carrigo, distincto e Daniel Miranda Campello, aprovado.

Tamal S. Fins—Adelino Martins Gonçalves, aprovado.

Areias de Vilar—Manuel Carneiro Fernandes, aprovado.

Vila Sêa—Joaquim Amorim Casanova, aprovado.

Raria—Antonio Domingos Barbosa Mendes e Manuel Rocha Marques, aprovados.

Mours—José da Costa Lima, José da Silva Rodrigues e Manuel Joaquim de Oliveira Coelho, aprovados.

Pereira—Francisco Vale Rodrigues de Areia, apr.; Joaquim Campos Ribeiro, dist.; José Alves Pinheiro e Manuel Martins de Barros, aprovados.

Mihases—Antonio Fernandes Gerardo, Antonio da Silva Pedrosa e João Pedrosa Fernandes, aprovados.

FILANTROPIA E CARIDADE

A filantropia e a caridade tornam na moral dois pólos opostos. A primeira para chegar á altura da segunda precisa de impregnar-se do sentimento religioso que lhe falta de confundir-se, de transformar-se n'ele; a segunda para apropriar-se tudo o que a primeira tem de bom, não precisa de cair da sua esfera, de perder coisa alguma do seu caracter celeste. A filantropia que é chamada a falsa moeda da caridade, se quer o bem, é por considerações terrestres, sem entusiasmo, sem paixão, sem verdadeiro sacrificio. A caridade inflama se, vive de abnegação e dos sacrificios; e o sentido que ella contém é d'uma imensa sublimidade, é o amor da creatura como obra e imagem do Creator; é uma especie de adoração. Depois da palavra de Deus a palavra caridade deve ocupar o primeiro lugar em todas as linguas humanas. Caridade é um termo assim como uma virtude, que não pode ter equivalente. Quem troca este termo por outro, esta por outra virtude, dá nisso uma prova de rematada ignorancia, ou decidida piedade. A filantropia, e humanidade, a compaixão, a beneficencia não são senão elementos humanos da caridade, virtudes incompletas se d'ela se separam; menos ainda, se são sem resultado dos calculos do interesse, das combinações da vaidade, e se materializam como a falsa philosophia moderna. Pregunte-se aos entusiastas da humanidade filosofica, aos que creiam ou effectuam crer na possibilidade de todas as virtudes independentemente da religião, que actos de heroismo moral tem essa decentada humanidade produzido! Consultem-se os anais dos povos cujos dominadores trataram de os unir com os laços da fraternidade depois de quebrarem os da religião; e veja se quem baldados foram seus esforços, como a moral se relaxou, ou se pedem como os odios, como as vinganças, como as traições, como os crimes se multiplicaram.

No lugar de Deus pôz-se a natureza, e a natureza era corrompida; a um sistema organizado pela sabedoria infinita preferiam sistemas organizados pelas paixões. Como a peste, e como os termos remotos não deixaram após si senão ruínas.

P. F. Castilho

Rocha Cabeleireiro Largo do Senhor da Cruz Aguarda uma visita das Ex.ºs Damas ao seu salão

Nossa Senhora da Saude em Espozende

Só no proximo numero, é que daremos o relato, do que vão ser os importantes festejos de Nossa Senhora da Saude—Festas da Vila—que, nos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente, se realizam na vizinha e sempre linda vila de Espozende.

Bom successo A Sra. D. Maria Antonia Godinho Agular, dedicada E.ª de Bar. Antonio Barbosa Agular, digno Funcionario de Fimanzas, brindou e com uma formosa moeda, a primogenita.

Parabéns.

ABADE DO NEIVA SANTA MARIA

No meu prezado amigo e snr. Francisco Cardoso e Silva

O nome desta freguesia de Santa Maria de Abade do Neiva, anda envolvido em enghenas fantasias.

U nome que tem esta freguesia, vem-lhe do seu proprio paroco, que era Abade-e-oude, sendo apresentado para talcha D. Mafalda, mulher de D. Afonso Henriques, nosso primeiro rei.

E daqui se diz que ella se chamou antigamente de Concede.

Começou a rainha D. Mafalda, no ano de 1131 e'ra 1130, um sumptuoso edificio, que destinava para mosteiro de fr iras do Ordem de S. Bento, na vertente meridional do Monte Lauriano, (1) que não chegou a acabar para estabelecer a morte.

Teve ella possada, para vigiar de perto a construção das obras, do mosteiro, o lugar de M'al, desta freguesia, que assim se chamou devido á sua estada ali.

Finalizada a igreja, começou para a reger e administrar os sacramentos, um sacerdote de vida exemplar com a obrigação de defender com mão armada as terras pertencentes á sua igreja.

O erudito Viterbo, no seu Eucardio, 1.º, 78, diz:—«Abade Conde. Assim se chamaram alguns Abades regulares, que não só regem os seus mosteiros, mas também possuíam algumas terras com obrigação de se defender com mão armada de toda a invasão hostil».

Antecede o mesmo Viterbo, pag. 73, «Abade II. Foi nome geral, que antigamente se deu a todos os monges e eremitas, e principalmente aos que eram de uma renovação socialidade e respeitavel costumes».

O seu primeiro proco, posto pela rainha D. Mafalda, sendo pessoa de insuperaveis qualidades, mereceu o epíteto de Conde bom, provindo daqui o nome que primitivamente se deu á freguesia.

Mas como o titulo de Abade é proprio para ecclesiasticos, obteve-se o de Conde, e ficou vigoroso o primeiro.

Depois, como haviam duas freguesias no antigo termo de Barcelos com o mesmo nome e o mesmo orago, distinguiram-se pelos julgados de Neiva e de Vermaim.

(1) —Inquirição do ano de 1230, mandada fazer por D. Afonso II.

Bento Antas da Cruz

Escola de Corte e CONFECÇÃO DE

CECILIA E LUCINDA DA ENCARNAÇÃO PROFESSORAS DIPLOMADAS Sistemas «Luz» e «Françês» ex-professoras do Racionamento Menino Deus e Creche de Santa Maria, desta cidade Confecção de chapus das senhoras e transformações desde 8500 ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS RUA MANUEL VIANA, 5 - BARCELLOS

NOTICIAS DA PULPA DO MAR

Aniversario Natânico.—Hoje o em, festi-joa o seu aniversário natalicio, a Ex.ª Sra. D. Laura Machado Carmo de Araujo, reunindo-se no seu palacete os consócios da «Cá de tabe-la» que, de ponto em branco e não faltando os melhores pastees... inclusive uma importora... natural de Catalunha, tudo precisava um conjunto feliz e alegre. Não faltou a trivial «abundancia» e o rio grão de um rabe...

As irmãs «Nice-Queiza», a rigor, levaram a palma e foram felizes no repertorio escocido, não faltando a marcha da «Chita».

No final do chá, ótamente servido á «barcelonense», a homenagem, marido e genos filhinhos, sempre correctos e amáveis, acompanharam os «Compinchas» a suas casas, fazendo-se ouvir a «Marcha de G.», e ensaquinho, pelo «Atem de brangas»...

U mês está ao fim e já se sentem corações a suspirar pelo futuro Junho de 1916.

De verdade, leitores amigos, cavaliando-se um pouco e fazendo uns trabalhos de Crohnelt, não entra a tenoura... sempre perigosa para quem tem eri-ncas, como nós.

Regressos.—De sua cura nas Caidas de Eitogo, muito melhor dos seus padecimentos, já regressou a esta praia, retomando a direcção dos serviços, o Snr. Antonio Pascual, intelligente director-tenente dos estaleiro locais, felicitando-lo, pois, abraçando-o.

Continua, como até aqui, todo aliado.

Paludo.—Os barcos, nos dias dias que saíram em busca do precioso carangijo, fizeram colheita mediana. O sargço, outro dia, tal a abundancia, foi computado, o seu valor, em cerca de oitenta mil escudos! Os subimes linguaios, de via reduzida, não chegaram para se encomendar.

18-7-1915. Póssal.

P. S.—Fela-se em estabelecer, aqui, no Sal, uma fábrica de A tubos—sargço e pilado. Também, ao Sal, dizem-nos, o Estado vai mandar construir uma «Clonias» para crianças, nos terrenos do Snr. Cunha, junto á antiga Casa do estudose benemérito Silva Júnior.

O Snr. Tôrres, activo membro da junta da freguesia, paliso ferreo, tem desenvolvido um dinamismo heroico, e éo devendo, pode dizer-se, a maior parte dos ultimos melhoramentos e pensando, sempre em melhorar condi-

Dr. D. Alda Lino de Queiroz

Na Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências, completou o Curso de Ciências Matemáticas a Ex.ª Sr.ª D. Alda Lino de Queiroz, gentil filha do nosso prezado amigo, Sr. Americo Joaquim de Queiroz, importante industrial no Porto e que foi digno Presidente da Associação Commercial de Barcelos, e da Sr.ª D. Parifiação Lino de Queiroz e sobrinha da nossa prezada assistente, Sr.ª D. Aurora Domingues Lino Moara.

A illustra Licenciada em Ciências Matemáticas, que concluiu o seu ultimo exame com elevada classificação, «O BARCELENSE» envia sinceras felicitações, bem como a toda a familia.

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do apelo que a Comissão dos Melhoramentos no historico Monte do Facho resolveu fazer aos barcelenses afim de contribuírem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Cisterna de Roriz, o nosso conselho, receberam se, mais, os seguintes donativos:

Transporte 4.015\$20
Donativos durante a semana 152\$30

Bom é que todos contribuam para as obras da Montanha sagrada

FESTAS DAS CRUZES

Do nosso amigo Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, digno Tesoureiro das Festas das Cruzes, recebemos 99\$40, saldo de contas das festas do corrente ano, quantia que foi para os pobres protegidos pelo «O Barcelense», sendo contemplados dez, sete, a 5\$00, um, a 10\$00 e um a 4\$10.

Mario Norton

Depois da ausencia de um mês, tivemos o prazer de abraçar, nesta redacção, o nosso preclaro amigo Sr. Mario Norton, abastado proprietario e cavalheiro que goza de muitas sympathias quer em Barcelos quer no vasto concelho, devido ao seu prestigio e ás relações que conta de norte do País. Agradecemos.

Senhora dos Milagres

No dia 12 do corrente, na encantadora freguesia dos Felizes, desfilou o concelho, realiza-se os tradicionais e importantes festejos em honra de Nossa Senhora dos Milagres, que tantas graças tem concedido aos numerosos devotos. Haverá: comunhão geral, missa solene, sermão, Terço e, de tarde, majestosa procissão, com diversos andores e desfilas de anjos, confrarias, etc. Esta solenidade será abrilhantada pelas afamadas musicas dos Bombeiros V. de Barcelos e da Anha.

Farmacias de serviço

Amanhã está de serviço as Farmacias CENTRAL, nesta cidade e Alves de Faria, em Barcelinhos.

Festival no Rio Cavado promovido pelo Académico Barcelos Clube

Conforme nos comunicamos no ultimo numero, é hoje e amanhã que o simpatico grupo desportivo de nossa terra—A. B. C.—realiza o festival no bonançoso e poetico Rio Cavado. Hoje, á noite, no Peçegal, ha dancas e serenata no rio e, amanhã, domingo, efficiam-se interessantes provas nauticas. Este festival é abrilhantado por uma potente ebrua sonora. Al tem os barcelenses bons pastatempes, sendo de lamentar que não sejam todas as semanas, de verão.

Senhora da Abadia em Abade do Neiva

No Domingo, 19 do corrente, na vizinha freguesia de Abade do Neiva, realizam-se importantes festejos em honra de Nossa Senhora da Abadia, padroeira daquela importante povoação. Haverá missa solene, sermão e majestosa procissão com 8 andores, desfilas de anjos e figuras allegoricas. Esta solenidade será abrilhantada por uma excelente banda musical.

Senhora da Abadia em Abade do Neiva

No Domingo, 19 do corrente, na vizinha freguesia de Abade do Neiva, realizam-se importantes festejos em honra de Nossa Senhora da Abadia, padroeira daquela importante povoação. Haverá missa solene, sermão e majestosa procissão com 8 andores, desfilas de anjos e figuras allegoricas. Esta solenidade será abrilhantada por uma excelente banda musical.

PEREGRINAÇÃO À FRANQUEIRA

Reina grande entusiasmo no nosso concelho pela realização da imponente manifestação de Fé que, no dia 12 do corrente, sairá da Igreja Matriz, desta cidade, e acompanhará Nossa Senhora até á sua historica Ermidinha que no alto do Monte da Franqueira domina o mar imenso e a terra.

Nesse dia, com fervor e com entusiasmo, subirão á Montanha Sagrada muitos milhares de peregrinos que agradecerão á Virgem Mãe as graças concedidas aos barcelenses e a Portugal.

Segunda-feira, com a presença da imagem da Santissima Virgem da Franqueira, iniciam-se na nossa antiga Coligada as solenidades religiosas.

«JOÕES DE PORTUGAL»

Séde: Povoas de Varzim
Foram eleitos, para a Comissão de Hora neste concelho, os seguintes Joões barcelenses: João Duarte, João Carlos de Miranda e Professor João Duarte Pinheiro.

Diversas

Veraneando, succentram-se nesta cidade a Sr.ª D. Margarida Coloa Barreto de Faria e sua gentil filha, Sr.ª D. Maria de Luz Coloa Barreto de Faria. —Deram-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, os nossos amigos Srs. Dr. Indio Nunes de Oliveira, Dr. Manuel Alves do Vale Lima, Eleuterio Cordeta, Padre B. Joaquim Ferreira de Sousa, José Araújo Gonçalves, Padre Leonardo de Oliveira Faria, Joaquim de Oliveira Mendes, Professor Augusto de Oliveira Mendes, Manuel Ferreira Teles, Severino Azevedo Lopes, Augusto de Castro e Luiz de Castro Pinheiro.

EXAMES

Na Faculdade de Farmacia da Universidade de Porto, fez as cadeiras de Criptomgia e Fermentações (16 val.), Química Organica, Farmacia Galénica, Deontologia e Legislação Farmaceutica, (15 val), concluindo assim o Curso Profissional de Farmacia, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Fernanda Beles Moreira, gentilissima filha do saudoso Medico barcelense, Sr. Dr. Fernando Moreira e da Sr.ª D. Domingas Beles Moreira.

—Na Universidade de Coimbra, Faculdade de Direito, e neluio o 2.º ano, com honrosa classificação, o nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. Dr. José Ferreira Gomes, de Remelho. A S. Ex.ª, os nossos sinceros parabens.

—Em Lisboa, formou-se em Ciências Coloniais, o Sr. Mario da Silva Ferreira de Melo, filho da Sr.ª D. Azevedo da Silva Ferreira de Melo e do nosso prezado amigo e conterraneo, Sr. Aires do Carmo Ferreira de Melo. As nossas felicitações.

—Em Braga, concluiu o Curso de Pedagogia—Exame de Estado—com 14 valores, a nossa gentil conterranea, Sr.ª D. Maria Lucilia Figueiredo Torres, inteligente filha do nosso amigo Sr. João Rodrigues Torres. A nova professora, muitos parabens.

—Passou para o 2.º ano da Escola do Magisterio Primario de Braga, com boa classificação, a menina Maria Eunice de Faria Soares. Os nossos parabens a tão estudiosa aluna, bem como a seus queridos pais.

—No Liceu Maria Amália de Carvalho, fez exame de 7.º ano com a alta classificação de 47 valores e a menina Maria Otilia Sampaio Ferreira do Amaral, filha da Sr.ª D. Otilia Sampaio Amaral e do Sr. Antonio Amaral, nossos conterraneos, residentes em Lisboa. Parabens.

EXAMES

Na Faculdade de Farmacia da Universidade de Porto, fez as cadeiras de Criptomgia e Fermentações (16 val.), Química Organica, Farmacia Galénica, Deontologia e Legislação Farmaceutica, (15 val), concluindo assim o Curso Profissional de Farmacia, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Fernanda Beles Moreira, gentilissima filha do saudoso Medico barcelense, Sr. Dr. Fernando Moreira e da Sr.ª D. Domingas Beles Moreira.

—Na Universidade de Coimbra, Faculdade de Direito, e neluio o 2.º ano, com honrosa classificação, o nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. Dr. José Ferreira Gomes, de Remelho. A S. Ex.ª, os nossos sinceros parabens.

—Em Lisboa, formou-se em Ciências Coloniais, o Sr. Mario da Silva Ferreira de Melo, filho da Sr.ª D. Azevedo da Silva Ferreira de Melo e do nosso prezado amigo e conterraneo, Sr. Aires do Carmo Ferreira de Melo. As nossas felicitações.

—Em Braga, concluiu o Curso de Pedagogia—Exame de Estado—com 14 valores, a nossa gentil conterranea, Sr.ª D. Maria Lucilia Figueiredo Torres, inteligente filha do nosso amigo Sr. João Rodrigues Torres. A nova professora, muitos parabens.

—Passou para o 2.º ano da Escola do Magisterio Primario de Braga, com boa classificação, a menina Maria Eunice de Faria Soares. Os nossos parabens a tão estudiosa aluna, bem como a seus queridos pais.

—No Liceu Maria Amália de Carvalho, fez exame de 7.º ano com a alta classificação de 47 valores e a menina Maria Otilia Sampaio Ferreira do Amaral, filha da Sr.ª D. Otilia Sampaio Amaral e do Sr. Antonio Amaral, nossos conterraneos, residentes em Lisboa. Parabens.

—Com honrosa classificação, concluiu o 7.º ano dos liceus, a Sr.ª D. Maria Emilia Maciel Beles Ferraz, gentilissima filha da Sr.ª D. Ana Maciel Beles e do nosso amigo, Sr. Dr. João Beles, aos quais enviamos o nosso cartão de parabens.

—O Sr. Joaquim Carvalho de Macedo Correia, extremo filho do nosso prezado amigo Sr. José de Macedo Correia, concluiu o Curso Geral dos Liceus, motivo porque felicitamos o laureado estudante e a sua familia.

—Com distincção, concluiu o Curso Geral dos Liceus, a Sr.ª D. Bartolomeia das Neves Evangelista, intelligente filha do nosso prezado amigo Sr. Domingos Evangelista, illustre Director Escolar. A laureada estudante, bem como a seus queridos Pais, «O Barcelense» envia sinceras saudações.

—O Sr. Fernando Almeida da Silva, filho do nosso bom amigo Sr. Cupertino Silva e da Sr.ª Professora D. Maria Lamita da Silva, fez exame do 6.º ano, obtendo honrosa classificação. Ao inteligente académico e a toda a familia, muitos parabens.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-945, os Srs. João do Vale Martins, Padre José Pereira de Oliveira Barbosa, José de Amorim Magalhães, Otávio de Figueiredo Ramos, Alfredo Esteves da Costa, Aveirino Correia de Oliveira, Antonio Barroso da Silva, João Loureiro da Eira, Padre Agostinho Matos, Manuel da Silva, Sargento Francisco José Ferreira, José da Silva, Luiz Martins Loureiro, Domingos Fernandes de Oliveira, D. Elvira Adelaide Matos, Julio Fernandes Loureiro da Costa, José da Silva Arantes, D. Joaquim Lopes Leal e Americo Martins Schikadochy Ferras.

Até 30-7-945, o Sr. José Bernardino Gonçalves de Sá; até 15-7-945, o Sr. José Afonso Branco Junior; até 30-6-945, os Srs. Coronel Luiz Menezes Pinheiro, Alvaro Pinto de Almeida e José de Macedo Corraes, que fez o favor de pagar com 25\$00, o que agradecemos.

Até 30-3-945, o Rev.º Padre João da Cruz de Lima Torres; até 15-2-945, o Sr. Manuel Augusto Barboza; até 30-10-945, o Rev.º Padre Candido Filipe Neri Sauchos; até 30-9-945, o Sr. J. E. Pereira Peixoto; até 30-6-945, os Srs. Rodrigo Fernandes da Silva, Manuel Joaquim da Silva Fortes, Reinaldo da Silva Pereira e Manuel Correia.

DA AFRICA

Até 30-3-947, o Sr. Manuel Correia Lopes, de Loureço Marques.

—Aos prezados assinantes do nosso concelho que ainda não mandaram pagar os seus débitos, rogamos-lhes o favor de o fazer, com brevidade.

Baptizado

No ultimo domingo, na igreja Matriz, recebeu o baptismo mais um netinho do nosso amigo Sr. João de Sousa, digno Gerente da Agencia do Banco Ferreira Alves e Pinto Leite, e filho do nosso também amigo, Sr. Candido da Cunha, Tezoureiro da mesma entidade bancaria e da sua dedicada esposa, Sr.ª D. Maria das Dores Landolt de Sousa Cunha.

Foram padrinhos os tios maternos Sr.ª D. Maria Emilia Landolt de Sousa e Antonio Landolt de Sousa, digno Agente Técnico da Grande Fabrica de Esmalteagem do Freixo, sendo dado o nome de Antonio Maria ao recém.

Manuel Carvalho Afonseca

Na proxima segunda-feira, dia 6 do corrente, na igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, pelas 9.30 horas, celebrar-se á a Missa do 13.º aniversario do falecimento do saudoso barcelense, Sr. Manuel Carvalho Afonseca, e, sua familia, roga ás pessoas amigas a fineza de assistirem a esse acto religioso, o que, antecipadamente, muito o agradece.

A FAMILIA

Faleceram Em Manuel S. Variasim, Helena de Jesus Leal, de 71 anos. —Em Pereira, Manuel Boucinha Agra, de 34 anos. —Em Pedro Forada, Antonio Alves da Silva, de 54 anos. —Em Oliveira, Ana Gomes de Macedo, de 81 anos. —Em Quantais, Isabel Ferreira, de 84 anos. —Em Camil, Antonio Alves Garrido, de 63 anos. —Em Tregosa, Henrique Augusto, de 39 anos. —Nesta cidade, Rui Antonio de Sousa Cristiano, de 47 anos, Adelaida de Jesus Pereira Amaro, de 43 anos e Rosa Joaquina de Sousa, de 74 anos. A familia em luto, os nossos pesames.



Bazar de Santo Antonio RUA D. ANTONIO BARROSO

TORNEIO DE TIRO AOS PRATOS

Na prova realizada no ultimo Domingo, os resultados das classificações, são os que seguem:

1.º premio ao sr. Adolfo Pinheiro Durães; 2.º Manuel Pinheiro Du tes; 3.º Domingos Duarte Pinheiro; 4.º Fernando Pinheiro Durães; 5.º Antonio Miranda Arantes; 6.º Henrique Caiheiros da Silva; 7.º Adelfo Lourenço. O 1.º, 2.º, 4.º, e 7.º premios foram para a freguesia de S. Pedro de Alviito, o 3.º para Alheira, o 5.º para Roriz e o 6.º para Barcelos.

Ao fazer as minhas 77 primaveras no dia 30 do mês passado, fui visitado em minha casa por dois amigos, José Torres Matos e Emano Moreira, que vieram propozadamente fazer-me a entrega da quantia de 482\$00, proveniente dum torneio de tiro nos pratos que se realizou no passado domingo, dia 29, promovido pelo Sr. Dr. Francisco Torres e os seus dois sobrinhos Arnaldo Torres Matos e José Torres Matos, em meu benefício.

Fiquei deveras comovido com semelhante surpresa, que aqueles três amigos me proporcionaram, sem para isso terem recebido da minha parte qualquer favor. Souberam bem avaliar a pertinaz molestia que me torturou durante 6 meses, prestando-me um auxilio que só Deus Nosso Senhor nos agradecerá; já que da minha parte não o poderol fazer senão com um agradecimento. Bem haja pois áes amigos e caras directas de Barcelos. Abade de Neiva, 2 de Agosto de 1945. Manuel Luis de Miranda

Aréias S. Vicente, I

No dia 8 do corrente terá inicio n'esta freguesia o Triduo em honra de S. S. Coração de Jesus, cujas praticas foram coadunadas ao abalizado orador sagrado P.º Meira, da Congregação do Espirito Santo.

No sabado immediato haverá confesores em numero sufficiente para ouvir de confissão todas as pessoas que queiram abeirar-se da Sagrada mesa no Domingo. No Domingo, ás 9 horas, haverá missa e comunhão geral, ás 0,30 missa solene, ás 18 horas terço, sermão e premissa ao Cruzeiro parochial, rematado com a Benação do S. S. a festividade do Triduo ao S. S. Coração de Jesus.

No mesmo Domingo, ás 21 horas, dar-se á inicio no Triduo Missionario que está a despretar o maximo interesse não só por ser a que vive como também por ser o primeiro triduo que sobre tal assunto é levado a effecto n'esta freguesia.

Este Triduo terá o seu fim no dia 15, festa da Assunção de Nossa Senhora. Tomou o encargo de toda a pregação d'este Santo Triduo o apaixonado obreiro da obra das Missões do ultramar o Reverendo P.º José Feioico, também da Congregação do Espirito Santo. Todo o Serviço a realizar-se quer em pregação, quer em cautoria é de unica interferencia da mesma Congregação do Espirito Santo.

Durrães, 30—7—945

Os rapazes da Juventude Agrária, desta freguesia, subiram ontem o monte sacro do Bameiro em peregrinação de agradecimento e acção de graças, com os seus camaradas da arquidiocese de Braga e os das dioceses de Porto e Aveiro. Foi realmente, uma peregrinação de aite significado e apoteose cristã de senhores Bispos visitantes, serem terçado bem impressionados, quanto á disciplina dos jovens jacetas do Norte de Portugal. Jacetas de Durrães, Avante!

—Ontem, dia 23, esteve em festa a vizinha e ridante freguesia de Carvoeiro, pois se festejou a gloriosa Sant'Anna. No sabado pelas 10 horas, começou a aparecer iluminada com grande magnificiencia a antiga cidade de «Carbone», heja monte da Carmoia. Fazia lembrar as montes encantadas quebrado o encanto para assistirem das amelas do seu castello á grande festividade que os filhos de «Carbone» levaram ávate em 1945! A sessão de fogo de artificio, no mesmo monte, parecia não mala ter fim, e a todos encantou!

Parabens, filhos de «Carbone», muitos parabens. Isto é que se chama trabalhar a bom da terra que vos viu nascer! —Em Agular, vizinha freguesia, desta concelho, realizou-se também, no passado dia 23, a festa em honra do milagroso S. Silvestre, fazendo-se ouvir a afamada cabine RADIO-ELECTRICA (MOURA). Parabens nos festejos, nomeadamente ao Sr. Domingos Antonio dos Reis, nosso conterraneo.

—No proximo dia 12 de Agosto também se realiza neste encantadora freguesia de Durrães a festa em honra do nosso patrono, o marit S. Lourenço. Além das afamadas bandas de musica, far-se-á ouvir, nos dias, a cabine-sonora SOUT-CASAU, dessa cidade. Todos, pois, a Durrães, nos dias 11 e 12 de Agosto, visitar as poeticas margens do bonançoso e cristalino rio Neiva! No proximo numero, daremos o programa. —O calor, aqui, tem atacado bastante as vias; os milhos também se têm teltido muito devido á escassez, das águas. Oxalá venha por aí uma tempestadinha, acção... C.

TERMAS DO EIRCO

Direcção clinica—DR. MARIO QUEIROZ, MÉDICO HIDROLOGISTA

Para o tratamento de: Reumatismo, Sifilis, doenças de pele, das vias respiratórias, do tubo digestivo (colites etc), de senhoras, e sistema nervoso.

Abriu em 1 de Julho

Se V. Excelencia vai para

TERMAS, PRAIA ou CAMPO, lembre-se que o BAZAR de SANTO ANTONIO, tem artigos indispensaveis na vossa bagagem, em ótimas condições:

ESCOVAS para dentes de 3\$50—7\$50—10\$00—12\$50 e 14\$00. ESCOVAS para feto de 2\$00—4\$00—6\$00—7\$50—10\$00—12\$50—15\$00—30\$00 e 32\$50.

ESCOVAS para calçado e unhas, de boa qualidade. ÓCULOS de COR para 7\$50—10\$00—12\$50—15\$00—20\$00—25\$00—30\$00—35\$00—40\$00—50\$00 e 60\$00.

PENTES para alisar de 3\$00—4\$00—5\$00—6\$00—7\$50 e 10\$00. PENTES de carteira e caspa de variados preços e qualidades. PINCEIS para barba de 2\$00—3\$00—5\$00—7\$00—10\$00 e 25\$00, estes dois últimos americanos.

Máquinas de barbear de boa qualidade. LÂMINAS de barbear das marcas: «SWISS» para 1\$50; S. O. S. para \$70 em AÇO AZUL; NATIONAL para \$80; NACET para 1\$00 e «MULCUTO DIAMON» para 1\$20. CARTAS para Solo, Su-ca, Whist, Bridge e Bluff para 12\$00—16\$00—17\$50—18\$00 e 19\$00, cada baralho.

Se tem crianças lembre-se que 1 balde, 1 carro e 1 pá são indispensaveis para os divertimentos na areia, dos vossos filhos.

BAZAR DE SANTO ANTONIO Rua de D. António Barroso—BARCELOS



ELASTICIDADE, LONGA DURACÃO, RESISTÊNCIA AOS ELEMENTOS E RAIOS ULTRA-VIOLETAS

VALBA VALENTINE

AGÊNCIA OREY ANTUNES 10 AV. DO ALVARÊS, 10—PARTE

EM BARCELOS—Raul Ferreira Veloso

R. D. António Barroso, 89—Telef. 8977

Movimento Escutista

30 de Julho de 1945

PEREGRINAÇÃO AO MONTE DO FACHO

Os escutas de Barcelos tomaram parte nesta grandiosa peregrinação que se efectuou em 22 do corrente. Foram muito prestáveis os seus serviços pelo publico, tendo os rapazes montado o seu posto de socorros ao lado do Cruzeiro da Independência.

Ao bar, Padre Benjamim Ferreira de Sousa mais uma vez o nosso muito obrigado, por todas as atenções que teve para com a nossa escutaria.

FESTA DO GRUPO 150 DA CARREIRA

A convite do Grupo 150 da Carreira (FAMALICÁ), os escutas desta cidade deslocaram-se no passado dia 19 ás 10h freguesia, onde foram assistir a Festa do Aniversário do 150 e da Alameda 95.

A chegada a Freguesia tomamos a estrada para S. Miguel de Bide onde visitamos o Museu Comunitario juntamente com os Dirigentes e Seniores de Braga. As 11h30 assistimos a Santa Missa e pelas 12h30 realizou-se a cerimónia de promessa solene, falando no momento proprio o Assistente Regional, Sr. Padre Benjamim Salgado.

As perguntas do estudo foram dirigidas p. o Sr. Antonio dos Santos Pais, muito digno secretario Regional. O desfilé percorreu as ruas principais da freguesia e recebeu a greja paróquial. No final da promessa organizou-se a procissão de S. Tiago (Padroeiro do 150), na qual tomaram parte cerca de 150 escuteiros. Lembra-nos do teor visto nesta festa representações de: Braga, Barcelos, Landim, Vilarinho, Cavendario, Bairro, S. Miguel das Aves, Nogueira, Carreira e outras.

Os escutas desta cidade ficam muito gratos ao Secretario da Carreira, Sr. Joaquim Dias da Silva pela forma como os recebeu, bem como o digno Assistente do Grupo 150.

1.ª SECÇÃO—LOBITOS

Efectuar-m-se ultimamente na sede do grupo os exames para Gais do Bando Amarelo da 1.ª Secção, ficando aprovados os seguintes Lobitos.—Guia de Bando: Domingos Gomes da Silva, Sub-Guia: Antonio de Jesus Loureço Ramôz.

ESPECIALIDADES

No ultimo Acasamento em Creixomil, ficou aprovado para cozinheiro o Guia da Patrulha de Seniores, Antonio de Jesus Barroso.

ANIVERSARIO DO GRUPO N.º 13

Por motivos de força maior, a Festa do Aniversário do Grupo N.º 13 «Alcaide de Faria» foi adiada para 2 de Setembro.

Do programa constam as seguintes actividades: Velada, Armas, Promessa Solene, Desfile, Contratenação Regional, Festa de Campo.

Que todos os irmãos escutas estejam ALERTA em 2 de Setembro proximo, são os nossos desejos.

E por hoje saudamos efusivamente, o vosso dedicado

A guia de Franqueira

CONCURSOS

Para admissão de alunos-mecânicos e alunos-artifices, de aviação.

Estão abertos os concursos, até ao próximo dia 29 de Agosto inclusive, cujas condições de admissao se encontram patentes na Secção Administrativa da Câmara Municipal, deste concelho.

VEDOR DE AGUAS

Faz exploração de aguas de conta propria. Quem pretender, dirija-se a Padre Sanchez, no dia 6 de Agosto na Penção Pontes—Barcelos.

Quinta

No lugar do Outeiro, da freguesia de Macieira, deste concelho, vende-se uma linda quinta com casa de habitação, terreno de lavradio e alguma agua de rega. Tambem tem junto uma leira de mato.

Esta propriedade fica a 200 metros de distancia da Estrada Municipal.

Quem a pretender, queira falar com o Sr. José da Silva Campos, Negociante, na mesma freguesia.

MOTO

B. S. A. em óptimo estado, calçada de novo, vende-se. Tratar na Garagem Machado & Rodrigues—Barcelos.

VEDOR DE AGUAS

Comunica-nos o Sr. Candido Alves Ferreira, vedor de aguas, da freguesia de Faria, concelho de Barcelos, que está pronto para qualquer veiação de aguas, sem que para isso necessite de utilizar aparelhos fantasticos que nenhuma utilidade tem, como alguns vedores pretendem illudir o povo.

Dirigir-se a Candido Alves Ferreira, freguesia de FARIA—BARCELOS,

COMMISSIONISTAS

Para trabalhar o concelho de Barcelos e Espozende, precisam-se. Carta com detalhes e referencias a Manuel Garcia—Alvarães—Minho.

MEDICAMENTOS CONTRA A EMBRIAGUEZ!

Pode ser dado sem o doente saber, por não ter sabôr. Preço—30\$00.

Pedidos á Farmacia da Ponte—REGUA.

Vende-se

Grade para jazigo subterraneo.

Falar nesta Redacção.

ANGARIADORES DE SEGUROS

Precisam-se no concelho de Barcelos e Espozende. Carta com detalhes e referencias a Manuel Garcia—Alvarães—Minho.

VENDE-SE

Grupo Moto bomba com mangueira e tubos para elevação; e em estado de novo.

Falar na Fabrica dos Refrigerantes.

QUINTA

Arrenda-se a «QUINTA DA COMENDA» de Chavão—Barcelos.

Para tratar, na «Quinta da Avenida»—Nine—Gare—MINHO.

Brunco

Achou-se. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

Informa-se nesta redacção.

Anuncio com 56 linhas publicado em «O BARCELENSE», 4-8-945.

COMARÇA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

2.ª Secção

ANÚNCIO

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de processo de querela que o Ministério Público nesta comarca, move ao reu Domingos Paiva da Cunha, tambem conhecido por Domingos dos Santos, casado, de quarenta e dois anos de idade, tendei-ro ambulante, filho de Manuel Paiva e de Raquel da Cunha, natural da freguesia de Pardonêlo, comarca de Amarante e domiciliado na de Mira, comarca de Cantanhêde, pelo crime de roubo previsto no artigo quatrocentos e trinta e sete, punido por força deste artigo e parágrafo segundo do artigo quatrocentos e vinte e um com referencia ao numero três, com a pena de numero cinco do artigo quatrocentos e vinte e um, todos do Código Penal, correm éditos de sessenta dias, notificando

COLEGIO ALCAIDES DE FARIA

PARA AMBOS OS SEXOS

Telefone, 8846 — BARCELOS

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA—ADMISÃO AOS LICEUS—CURSO

LICEAL—ADMISÃO ÀS UNIVERSIDADES

Matriculas: desde 1 de Agosto a 30 de Setembro

Reabertura—8 de Outubro

Director—Dr. Guilherme Pimentel

FABRICA SANTO ANTONIO

Moagem, Serração e Lagar de Azeite

DE

Laurentino Miranda do Vale Lima

Perelhal—BARCELOS

Preferam esta fabrica

Perfeição e preços sem competencia

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 75.471.162\$30

SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS. PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41

(Propriedade da Companhia)

(Propriedade da Companhia)

AGENTES EM BARCELOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMÃO

\* \* \* \* \*

ATENÇÃO

Chama-se a atenção de todas as pessoas que desejem trabalhos de electricista, bem como todo o material necessário, a instalações, reparações, etc., para que consultem os preços e qualidade dos materiais e trabalhos da RADIO ELECTRICA, a qual tem pessoal habilitadissimo.

CABINE SONORA RADIO ELECTRICA

abrilhantará tambem as vossas solenidades. Contrata-a. Esta Casa é tambem a unica AGENTE em BARCELOS das seguintes firmas:

PHILIPS

LUMIAR

ELECTROLUX

Fabrica PORTUGAL

Companhia de Seguros SOBERANA

Consultem, pois, RADIO ELECTRICA

Av. Combatentes da Grande Guerra, 178

Telefone 8382

\* \* \* \* \*

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

o referido reu para se apresentar em Juizo, sob pena de prosseguir no processo á sua revelia, e de que, decorrido o referido prazo, poderá o reu ser preso por qualquer pessoas do povo e o deverá ser por qualquer official de justiça ou agente da autoridade para ser entregue em Juizo.

Barcelos, 20 de Julho de 1945.

O Chefe da Secção Central, Manuel Fernandes da Costa Lima

Verifique:

O Juiz de Direito

João Avilino Moreira

Dr. Joaquim Reis

MÉDICO

Doenças da boca e dos dentes Reabriu o consultório no Campo 5 de Outubro, 56—58 (Em frente ao Jardim Público)

A FUNERARIA

BARCELENSE

Em virtude do seu proprietario — Sr. Miguel Gajo—não lhe ser possivel continuar á frente deste bem apetrechado estabelecimento, resolveu passal-o, em boas condições.

Para ver e tratar, falar no mesmo, sito á Rua Infante D. Henrique, n.º 16.